de oito dias, como Deus lhe havia prescrito. [5]Abraão tinha cem anos quando lhe nasceu o filho Isaac.
[6]Sara exclamou:
"Deus me deu de que rir!
Todo aquele que souber disto há de rir a meu respeito".
[7]Ela retomou: "Quem teria dito a Abraão que Sara aleitaria filhos? E eu dei um filho à sua velhice!"
[8]A criança cresceu e foi desmamada. Abraão fez um grande festim no dia em que Isaac foi desmamado. [9]Sara viu brincar o filho que Hagar, a egípcia, dera a Abraão. [10]Ela disse a Abraão: "Expulsa a serva e o filho dela, pois o filho dessa serva não deve herdar com meu filho Isaac". [11]Esta palavra irritou muito a Abraão, porque Ismael era seu filho. [12]Mas Deus lhe disse: "Não te irrites a propósito do menino e da tua serva. Ouve tudo o que te diz Sara, pois é através de Isaac que uma descendência há de trazer o teu nome. [13]Mas do filho da serva eu também farei uma nação, pois ele é da tua descendência". [14]Abraão levantou-se de manhã cedo, tomou pão e um odre d'água, que deu a Hagar. Acomodou a criança sobre o ombro dela, e a despachou. Ela foi vagueando no deserto de Beer-Sheba. [15]Quando a água do odre se esgotou, ela atirou a criança debaixo de um dos arbustos. [16]Depois foi sentar-se num canto, à distância de um tiro de flecha. Dizia, com efeito: "Que eu não assista à morte da criança!" Sentada à parte, levantou a voz e chorou. [17]Deus ouviu a voz do menino e, do céu, o anjo de Deus chamou Hagar. Ele lhe disse: "Que tens, Hagar? Não temas, pois Deus ouviu a voz do menino, de lá onde está. [18]Levanta-te! Reergue o menino e segura-o pela mão, pois dela farei uma grande nação". [19]Deus abriu-lhe os olhos e ela percebeu um poço com água. Foi encher o odre e fez o menino beber. [20]Deus esteve com o menino, que cresceu e habitou no deserto. Era um atirador de arco; [21]ele habitou no deserto de Paran, e sua mãe o fez desposar uma mulher da terra do Egito.
1: 17,15-22; 18,10-15; 9-21: 16,1-16.

A aliança em Beer-Sheba. [22]Ora, naquele tempo, Abimélek, com Pikol, o chefe de seu exército, disse a Abraão: "Deus está contigo em tudo o que fazes. [23]Jura-me por Deus, aqui e agora, que não trairás nem a mim, nem a minha linhagem, nem a minha posteridade: agirás para comigo e para com a terra em que moras com a mesma amizade que te dispensei". [24]Abraão respondeu: "Juro". [25]Abraão levantou queixa diante de Abimélek acerca do poço que os servos dele haviam encampado. [26]Abimélek exclamou: "Não sei quem fez isto; não me havias sequer informado sobre o caso, só hoje vim a saber disso".
[27]Abraão tomou ovelhas e bois, que deu a Abimélek, e os dois firmaram uma aliança.
[28]Abraão pôs à parte sete ovelhas do rebanho. [29]Abimélek disse a Abraão: "Que fazem aqui as sete ovelhas que puseste à parte?" [30]Ele respondeu: "Para que recebas da minha mão sete ovelhas. Elas me servirão de testemunho de que eu cavei este poço".
[31]É por isso que esse lugar se chama Beer-Sheba, pois foi lá que os dois fizeram juramento.
[32]Eles firmaram uma aliança em Beer-Sheba.
Abimélek levantou-se e, com Pikol, o chefe do seu exército, voltou à terra dos filisteus.
[33]Ele plantou uma tamargueira em Beer-Sheba, onde invocou, pelo nome, ao SENHOR, o Deus eterno. [34]Abraão residiu por muito tempo na terra dos filisteus.
31: 26,33.

21,6 A declaração de Sara joga com o nome de Isaac, cujo significado preciso é: Que Deus *ria, sorria, seja benevolente*. Encontram-se em Gn outras alusões ao nome de Isaac e ao rir que o caracteriza; 17,17; 18,12-15.

22 Abraão oferece sacrifício. [1]Ora, depois destes acontecimentos, Deus pôs Abraão à prova e lhe disse: "Abraão"; ele respondeu: "Eis-me aqui". [2]Ele prosseguiu: "Toma o teu filho, o teu único, Isaac, que amas. Parte para a terra de Moriá, e lá o oferecerás em holocausto sobre uma das montanhas que eu te indicar". [3]Abraão levantou-se de manhã cedo, encilhou o jumento, tomou consigo dois de seus criados e seu filho Isaac. Rachou as achas de lenha para o holocausto. Partiu para o lugar que Deus lhe havia indicado. [4]No terceiro dia, ergueu os olhos e viu de longe esse lugar. [5]Abraão disse aos criados: "Ficai aqui, vós, com o jumento; eu e o jovem iremos lá adiante prosternar-nos; depois voltaremos a vós".
[6]Abraão tomou as achas de lenha para o holocausto e as pôs aos ombros de seu filho Isaac; tomou a pedra-de-fogo e o cutelo, e os dois se foram juntos. [7]Isaac falou a seu pai Abraão: "Meu pai", disse ele, e Abraão respondeu: "Aqui estou, meu filho". Ele continuou: "Aqui estão o fogo e a lenha; onde está o cordeiro para o holocausto?" [8]Abraão respondeu: "Deus saberá ver o cordeiro para o holocausto, meu filho". Os dois continuaram a andar juntos.
[9]Ao chegarem ao lugar que Deus lhe havia indicado, Abraão ergueu ali um altar e arrumou as achas de lenha. Amarrou seu filho Isaac e o pôs em cima da lenha. [10]Abraão estendeu a mão para apanhar o cutelo e imolar seu filho. [11]Então o anjo do SENHOR chamou do céu e exclamou: "Abraão! Abraão!" Ele respondeu: "Aqui estou". [12]Ele prosseguiu: "Não estendas a mão contra o jovem. Não lhe faças nada, pois agora sei que temes a Deus, tu que não poupaste teu filho, teu único filho, por mim". [13]Abraão ergueu os olhos, observou, e eis que um carneiro estava preso pelos chifres num denso espinheiro. Ele foi apanhá-lo para oferecê-lo em holocausto, em lugar do seu filho. [14]Abraão chamou aquele lugar "o SENHOR vê"; por isso se diz hoje em dia: "É sobre a montanha que o SENHOR foi visto".
[15]O anjo do SENHOR chamou Abraão do céu uma segunda vez [16]e disse: "Juro-o por mim mesmo, oráculo do SENHOR. Por teres feito isso e não teres poupado teu filho, teu único filho, [17]comprometo-me a abençoar-te e a fazer proliferar a tua descendência tanto quanto as estrelas do céu e a areia na orla do mar. Tua descendência ocupará a Porta dos seus inimigos; [18]é nela que se abençoarão todas as nações da terra, porque ouviste a minha voz".
[19]Abraão voltou para junto dos seus criados; eles se levantaram e partiram juntos para Beer-Sheba. Abraão passou a habitar em Beer-Sheba.
17: 12,2s; 18,18; 26,4s; 28,14; Gl 3,16.

O FIM DE ABRAÃO

Nascimento de Rebeca. [20]Ora, depois desses acontecimentos, anunciou-se a Abraão: "Eis que também Milká deu filhos a teu irmão Naḥor: [21]Uṣ, seu primogênito, Buz irmão dele, Qemuel, pai de Arãm, [22]Késed, Ḥazô, Pildash, Iidlaf e Betuel". [23]Betuel gerou Rebeca. Estes são os oito que Milká deu a Naḥor, o irmão de Abraão. [24]A concubina dele, chamada Reumá, também teve filhos: Tébaḥ, Gáḥam, Táḥash e Maaká.

23 O túmulo de Sara. [1]A vida de Sara durou cento e vinte e sete anos. [2]Sara morreu na terra de Canaã, em Qiriat-Arbá, isto é, Ḥebron. Abraão veio celebrar os funerais de Sara e pranteá-la. [3]Depois, levantou-se e afastou-se da falecida, para falar aos filhos de Ḥet. [4]"Eu

22,2 O único filho que resta a Abraão depois da partida de Ismael — aquele sobre o qual repousa a promessa divina. O gr. traduziu *único* por *querido*, termo que reencontramos no NT (p. ex. Mt 3,17; Mc 12,6).